

Marking notes
Remarques pour la notation
Notas para la corrección

May / Mai / Mayo de 2019

Portuguese / Portugais / Portugués A:
language and literature /
langue et littérature /
lengua y literatura

Higher level
Niveau supérieur
Nivel superior

Paper / Épreuve / Prueba 1

No part of this product may be reproduced in any form or by any electronic or mechanical means, including information storage and retrieval systems, without written permission from the IB.

Additionally, the license tied with this product prohibits commercial use of any selected files or extracts from this product. Use by third parties, including but not limited to publishers, private teachers, tutoring or study services, preparatory schools, vendors operating curriculum mapping services or teacher resource digital platforms and app developers, is not permitted and is subject to the IB's prior written consent via a license. More information on how to request a license can be obtained from <http://www.ibo.org/contact-the-ib/media-inquiries/for-publishers/guidance-for-third-party-publishers-and-providers/how-to-apply-for-a-license>.

Aucune partie de ce produit ne peut être reproduite sous quelque forme ni par quelque moyen que ce soit, électronique ou mécanique, y compris des systèmes de stockage et de récupération d'informations, sans l'autorisation écrite de l'IB.

De plus, la licence associée à ce produit interdit toute utilisation commerciale de tout fichier ou extrait sélectionné dans ce produit. L'utilisation par des tiers, y compris, sans toutefois s'y limiter, des éditeurs, des professeurs particuliers, des services de tutorat ou d'aide aux études, des établissements de préparation à l'enseignement supérieur, des fournisseurs de services de planification des programmes d'études, des gestionnaires de plateformes pédagogiques en ligne, et des développeurs d'applications, n'est pas autorisée et est soumise au consentement écrit préalable de l'IB par l'intermédiaire d'une licence. Pour plus d'informations sur la procédure à suivre pour demander une licence, rendez-vous à l'adresse <http://www.ibo.org/fr/contact-the-ib/media-inquiries/for-publishers/guidance-for-third-party-publishers-and-providers/how-to-apply-for-a-license>.

No se podrá reproducir ninguna parte de este producto de ninguna forma ni por ningún medio electrónico o mecánico, incluidos los sistemas de almacenamiento y recuperación de información, sin que medie la autorización escrita del IB.

Además, la licencia vinculada a este producto prohíbe el uso con fines comerciales de todo archivo o fragmento seleccionado de este producto. El uso por parte de terceros —lo que incluye, a título enunciativo, editoriales, profesores particulares, servicios de apoyo académico o ayuda para el estudio, colegios preparatorios, desarrolladores de aplicaciones y entidades que presten servicios de planificación curricular u ofrezcan recursos para docentes mediante plataformas digitales— no está permitido y estará sujeto al otorgamiento previo de una licencia escrita por parte del IB. En este enlace encontrará más información sobre cómo solicitar una licencia: <http://www.ibo.org/es/contact-the-ib/media-inquiries/for-publishers/guidance-for-third-party-publishers-and-providers/how-to-apply-for-a-license>.

General marking instructions

These notes to examiners are intended only as guidelines to assist marking. They are not offered as an exhaustive and fixed set of responses or approaches to which all answers must rigidly adhere.

Good ideas or angles not offered here should be acknowledged and rewarded as appropriate. Similarly, answers which do not include all the ideas or approaches suggested here should be rewarded appropriately.

Of course, some of the points listed will appear in weaker papers, but are unlikely to be developed.

Instructions générales pour la notation

Ces remarques sont de simples lignes directrices destinées à aider les examinateurs lors de la notation. Elles ne peuvent en aucun cas être considérées comme un ensemble fixe et exhaustif de réponses ou d'approches de notation auxquelles les réponses doivent strictement correspondre.

Les idées ou angles valables qui n'ont pas été proposés ici doivent être reconnus et récompensés de manière appropriée.

De même, les réponses qui ne comprennent pas toutes les idées ou approches mentionnées ici doivent être récompensées de manière appropriée.

Naturellement, certains des points mentionnés apparaîtront dans les épreuves les moins bonnes mais n'y seront probablement pas développés.

Instrucciones generales para la corrección

El objetivo de estas notas para los examinadores es servir de directrices para ayudar en la corrección. Por lo tanto, no deben considerarse una colección fija y exhaustiva de respuestas y enfoques por la que deban regirse estrictamente todas las respuestas.

Los buenos enfoques e ideas que no se mencionen en las notas para la corrección deben recibir el reconocimiento y la valoración que les corresponda.

De igual manera, las respuestas que no incluyan todas las ideas o los enfoques que se sugieren en las notas deben valorarse en su justa medida.

Por supuesto, algunos de los puntos que se incluyen en las notas aparecerán en exámenes más flojos, pero probablemente no se habrán desarrollado.

Pergunta 1

Esta pergunta pede aos candidatos que analisem e relacionem dois textos: o texto A é um artigo de opinião intitulado “O selfie nas redes sociais”, da autoria de Octavia Cristina Barros, psicóloga, que foi publicado online numa revista brasileira, “TR Revista”, em 2014. O texto B é um texto literário – um conto – retirado do livro de José Mário Silva, *Efeito Borboleta e outras histórias*, tendo como título “Um rectângulo de papel rugoso”. A data de publicação é 2008 e o texto está escrito em português de Portugal.

Uma análise satisfatória a boa deve:

- identificar o tema comum aos dois textos – a fotografia como registo de um momento/instante/ a necessidade que o ser humano tem de captar o presente
- reconhecer a forma diferente como o tema é abordado: o texto A é um texto de opinião cujo título e imagem remetem imediatamente para a importância da ligação entre os autorretratos – “selfies” – e a tecnologia; no texto B, o título e a primeira frase apontam para a fotografia tradicional, em papel “Rectângulo de papel rugoso”, sendo este um texto literário
- interpretar o diferente ponto de vista dos textos sobre o tema: no texto A, explora-se a questão da imagem do “eu” pontual e feliz como forma de exibição para o outro (*o sujeito vive do seu próprio espetáculo*), enquanto no texto B a imagem é a fotografia de uma paisagem, tirada por alguém (*quem captou aquela imagem morreu há muitos anos*), num registo intimista, também sentida desta forma por quem a observa (*e aquele que tu foste, dentro da casa, também desaparece...*)
- identificar, no texto A, a relação entre a necessidade de afirmação do indivíduo através do seu autorretrato e a consequente necessidade de aceitação pela sociedade, através das redes sociais, reforçada pela imagem da Madrastra frente ao espelho a fazer um “selfie”
- identificar, no texto A, o uso de palavras relacionadas com a ideia de narcisismo fomentado pelas redes sociais e de vocabulário técnico: (*espetáculo, selfie, autorretrato, superexibição, idealização da perfeição, narcisistas, sociedade egocentrada, egos, rostos felizes, obsessão do indivíduo consigo mesmo, corpo perfeito, ideal coletivo, idolatria, imediatismo*), por oposição ao vocabulário conotado com a vida real (*diversidade humana, realidade [...] não é perfeita, a fragilidade do “eu”*)
- identificar, no texto B, a presença de duas personagens – uma que observa a outra e que se lhe dirige diretamente e num tom intimista (*tens a fotografia nas mãos*). O olhar do observador acompanha o olhar da personagem (por exemplo, quando descreve a imagem fotografada) e confunde-se com ela em certos momentos (*e aquele que tu foste, dentro da casa, também desaparece aos poucos*)
- identificar, no texto B, recursos de linguagem que contribuem para o registo cuidado do texto: a adjetivação (*pequeno rectângulo de papel rugoso*), (*passado que se vai tornando difuso, frágil e inútil*), os nomes concretos alternados com abstratos (*numa espécie de penumbra, a casa [...] janelas rasgadas diante do furor oceânico*), os verbos ora no presente (*tens, estendendo-se, olhas, existe*), ora no passado (*morreu, foste, calou-se*)
- discutir os possíveis contextos de produção dos textos: o texto A é um texto produzido por alguém que se dedica a investigar o comportamento humano na sociedade moderna, daí que a autora seja uma psicóloga e é feito para ser inserido numa página online, daí a seleção da imagem adequada ao tema; o texto B é um texto literário que, embora datado, é intemporal
- identificar os possíveis contextos de receção dos textos, tendo em conta os diferentes públicos dos textos: o texto A, por ser online, é dirigido a um público mais alargado, no entanto interessado em questões relacionadas com a imagem nas redes sociais; já o texto B, por ser publicado em formato de papel, será dirigido a um público mais restrito.

Uma análise boa a excelente deve também:

- discutir a importância da fotografia nos textos A e B: no texto A, a “selfie” publicada na internet é reflexo do narcisismo de uma sociedade em “que uma imagem vale mais do que mil palavras”, pretendendo o indivíduo parecer o que não é; no texto B, a fotografia de uma paisagem, desta vez em suporte de papel, é motivo para a personagem refletir sobre o passado e para reativar a memória
- comentar a presença do tempo em ambos os textos: no texto A, é perspectivado como momentâneo, breve, fugaz e daí a necessidade urgente de fazer os “selfies” e postá-los nas redes sociais e, no texto B, o tempo é encarado como fator inevitável de corrosão, desagregação (*sabes muito bem o que o tempo faz às coisas. Monta o cerco. Expande o deserto. Seca por fora e por dentro. Transforma tudo em pó. Nada lhe resiste*)
- comentar a importância do olhar dos outros na imagem que o indivíduo tem de si próprio: no texto A, as redes sociais devolvem o olhar sobre os “selfies” felizes que se publicam; no texto B, o olhar ativa as memórias boas do passado (*olhar para ele tornou-se uma violência. O que foi belo, magoa*) em contraste com o presente, o que leva à destruição da fotografia, simbolicamente do passado
- comentar os recursos de linguagem usados no texto B ao serviço da literariedade: as metáforas (*janelas rasgadas diante do furor oceânico [...] devorado pela máquina ferrugenta da memória*), a personificação (*o pinhal estendendo-se terra adentro*), as enumerações (*areia, corrosão, ruínas*), as frases curtas mas significativas (*monta o cerco. Expande o deserto. Nada lhe resiste. Nada*), a repetição (*já não há azul, já não há verde, já não há ouro, já não há prata*)
- comentar a importância, no texto A, da inserção da imagem da Madrasta que se observa ao espelho com o telemóvel na mão para validar as ideias expostas; este recurso revela o caráter intemporal do tema e a possibilidade da sua permanente atualização
- discutir a pertinência dos textos em função do tempo da escrita: o texto A é claramente datado, referindo-se ao presente (*atualmente [...] na contemporaneidade [...] nessa sociedade do espetáculo [...] imediatismo da contemporaneidade*), enquanto no texto B existe a descrição de um momento presente (*tens a fotografia nas mãos*) que se alterna com o passado (*quem captou aquela imagem morreu há muitos anos*) e com o futuro (*sabes que nunca ninguém virá, nunca mais*). Esta alternância temporal parece refletir uma ação presente mas, ao mesmo tempo, intemporal
- comentar a efemeridade da vida e das coisas: no texto A, é a imagem pontual da beleza que se procura e tenta eternizar, adiando a passagem do tempo, numa busca inglória pela perfeição, enquanto no texto B, existe a consciência clara das transformações operadas pelo tempo: na fotografia, na personagem, na paisagem, na vida.

Pergunta 2

Esta pergunta pede aos candidatos que analisem e relacionem dois textos: o texto C é um cartoon/charge de um ilustrador brasileiro, Fabiano dos Santos, publicado no blog do próprio cartunista em 2016, sobre a situação ambiental do planeta.

O texto D é um discurso proferido por Leonardo Boff, na assembleia da ONU, em 2009, para propor celebrar o Dia Internacional da Terra como Dia Internacional da Mãe Terra e foi publicado no blog do próprio autor em 2012.

Uma análise satisfatória a boa deve:

- identificar o género dos textos e o seu tema: o texto C um cartoon, ou seja, um texto essencialmente visual, enquanto o texto D é um discurso; o tema geral é a preocupação ambiental e, mais concretamente, a ação do homem no planeta
- discutir os contextos de produção dos textos: o texto C é um cartoon/desenho humorístico publicado no blog do próprio autor, em 2016, que possivelmente terá sido criado para alertar para a situação ambiental do planeta; o texto D é um discurso político (*já que é evidente a tomada de posição em relação a um tema de interesse público*) proferido na Assembleia das Nações Unidas em 2009, no dia 22 de abril de 2009, em que o autor representa o Brasil e a Iniciativa Carta de Terra para apresentar uma proposta específica (*é que se propõe esta Assembléia Geral da ONU a resolução de celebrar no dia 22 de abril não mais simplesmente como o Dia Internacional da Terra, mas como o Dia Internacional da Mãe Terra*)
- reconhecer, no texto D, as marcas próprias do discurso: a fórmula inicial (*senhoras e senhores, representantes dos povos da Terra*), a constatação de uma situação (*estamos num momento crítico da história da Terra*), a tomada de posição sobre um tema de interesse público (*para reforçar esta nova centralidade que visa a salvar o essencial e a mostrar nosso amor a todos os humanos e à própria Terra é que se propõe*), suportada por argumentos e exemplos (*para fundamentar esta aprovação me tomo a liberdade de apresentar-lhes, senhoras e senhores, representantes dos povos, algumas razões que nos concedem chamar a Terra de verdadeiramente nossa Mãe*), o apelo final (*podemos e devemos transformar a eventual tragédia coletiva numa crise que nos acrisola e purifica. Esta crise nos tornará mais maduros e sábios para vivermos dignamente nesse pequeno e belo planeta pelo curto tempo que nos for concedido*) e a fórmula de despedida (*muito obrigado pela atenção*)
- identificar, no texto C, os elementos visuais que mostram a destruição do planeta: as árvores cortadas, as fábricas em funcionamento poluindo a natureza, os edifícios altos, as queimadas, o lixo espalhado pela terra e pelo mar, o derramamento de combustível do barco, a morte dos animais marinhos; o contraste de cores (*as diferentes tonalidades de azul, de verde, o branco do fumo, o vermelho do fogo e do sangue*)
- reconhecer, no texto D, a predominância de vocabulário relacionado com o tema da Natureza (*pegada ecológica da Terra*), com o seu desequilíbrio provocado pelo homem (*a Terra ultrapassou em 30% sua capacidade de reposição dos recursos / ela não passa de um baú de recursos infinitos a serem utilizados para o consumo humano*), e a utilização de adjetivos que reforcem essa destruição (*momento crítico / ameaçadora / tragédia coletiva*)
- identificar, no texto D, a expressividade do registo oral, através da utilização de algarismos (*dias, anos, percentagens*), interrogações retóricas (*mas até quando? / como viver mais com menos?*) e da interpelação direta ao auditório (*senhoras e senhores, representantes dos povos / Senhor Presidente*), do tom emotivo do orador (*em nome da Terra, nossa Mãe, de seus filhos e filhas sofredores e de todos os demais membros da comunidade de vida ameaçados de extinção, vos suplico veementemente: aprovem esta resolução / estou convencido de que assim como está a Terra não pode continuar. Ela continuará seu curso evolucionário mas sem nós*) e da pontuação variada e expressiva
- comentar, no texto C, a perspetiva que os extraterrestres têm da Terra, quer através do diálogo quer através da expressão dos olhos e da boca (*principalmente*), em que mostram a sua admiração e estupefação perante o cenário catastrófico da destruição ambiental

- reconhecer em ambos os textos a mesma constatação de que a ação do homem sobre a natureza é a responsável pela sua destruição: o ser humano está a sofrer as consequências por ter manipulado e abusado de certos recursos da Natureza – no texto C (*você acredita que existam seres inteligentes neste planeta?*) – no texto D (*a Terra-mãe que devia ser respeitada, se transformou em Terra selvagem a ser dominada. Ela não passa de um baú de recursos infinitos a serem utilizados para o consumo humano / como posso ganhar mais, no menor tempo possível e com o mínimo de investimento?*)
- identificar os possíveis contextos de recepção dos textos: o texto C foi publicado no blog do próprio autor (podendo ser visto por um público muito alargado) e pode ter como público alvo pessoas que se interessem por cartoons e temas ambientais; no texto D, o público é muito específico – os elementos presentes na Assembleia Geral da ONU em 2009 –, mas depois todos os leitores do blog do orador, que o publicou em 2012 na internet.

Uma análise boa a excelente deve também:

- explorar a ironia presente no diálogo dos extraterrestres, no texto C, que duvidam da existência de seres inteligentes na Terra, ao observar um planeta agonizante e sobrecarregado de construções humanas e relacionar com a crise caótica em que se encontra o planeta, no texto D descrito como um *“arquipélago de riqueza rodeado por um oceano de miséria”*
 - comentar a ideia de que os interesses económicos se sobrepõem à preservação ambiental em ambos os textos: texto C, sobressaem as indústrias poluidoras, os oceanos repletos de lixo, a natureza quase inexistente a cortada para a satisfação do homem, enquanto no texto D o orador reconhece o poder económico *“O urgente é resolver o caos económico e o essencial é garantir a continuidade das condições ecológicas da Terra para que possa nos oferecer tudo o que precisamos para viver”*
 - reconhecer em ambos os textos o mesmo propósito de mudar comportamentos, embora expressos de formas diferentes: no texto C, através da imagem chocante da Terra e do contraste entre a Terra e o Céu estrelado; no texto D, através do discurso argumentativo que inclui exemplos do passado, do simbolismo da Terra como protetora, *“Terra Mãe”*, que abriga, protege e forma com a Humanidade um só ser
 - reconhecer, no texto D, as construções antitéticas que salientam a alteração de perspetiva no passado e no presente face à Terra: *(um planeta finito não pode suportar um projeto infinito / transformar a eventual tragédia coletiva numa crise que nos acrisola e purifica)*, as metáforas *(ela não passa de um baú de recursos infinitos a serem utilizados para o consumo humano / ela mesma é viva, um superorganismo que se autorregula)*
 - reconhecer a existência da preocupação, em ambos os textos, de uma consciência ecológica, refletida em posições de humoristas e de associações de defesa da Terra que contribuem para a denúncia dos problemas ambientais, ajudando até à aprovação de leis de proteção ao meio ambiente
 - explorar os propósitos informativo e apelativo de ambos os textos: no texto C, predomina o discurso na 1ª pessoa do plural *(estamos / recordemos / queremos / não dispomos de muito tempo)*, conferindo autenticidade e vivacidade ao conteúdo, mas também salientando que a posição defendida não é somente individual mas de um grupo; já no texto D, a visão do texto é pessoal mas apela também à ação do coletivo
 - comentar as perspetivas opostas que os textos C e D apresentam, a partir de quem observa a Terra do seu exterior: no caso dos extraterrestres, no texto C, a estupefação e no texto D, o argumento que justifica a tese da união entre a Terra e a Humanidade *(a visão dos astronautas comprova esta simbiose entre Terra e Humanidade. De suas naves espaciais, exclamavam: “daqui de cima, olhando este resplandecente planeta azul-branco, não há diferença entre Terra e Humanidade; formam uma única entidade; e nós, mais que povos, nações e raças, devemos nos entender como criaturas da Terra, como filhos e filhas da Terra”)*
 - comentar alguns dos temas secundários dos textos: no texto C e D, a diferença entre a exposição visual e escrita sobre o mesmo tema e a sua efetividade para comunicar as ideias; no texto D, a mensagem de esperança nos valores éticos para mudar comportamentos *(ela será resultado de uma coalizão de forças ao redor de valores e princípios éticos e humanitários que poderão devolver-lhe o equilíbrio perdido e sua vitalidade original)*.
-